



Brasília, 2 de fevereiro de 2024

EDIÇÃO 2024 DO IX FÓRUM SOCIAL MUNDIAL DA POPULAÇÃO IDOSA

A FASUBRA Sindical participou, de 22 a 26 de janeiro, em Porto Alegre-RS, do IX Fórum Social Mundial da População Idosa – um outro mundo é possível, com a representação da Coordenação de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria, através das Coordenadoras Tereza Fujii e Elma Dutra que estiveram no evento como ouvintes e como protagonistas.

A Live da FASUBRA, no Dia dos Aposentados, foi reprisada para o Fórum, que trouxe a discussão sobre todos os temas inerentes a essa parcela da categoria e o entendimento do quanto essa discussão sobre o tema é recente e precisa ser feita de forma mais célere, no sentido de que sejam produzidas políticas públicas para atender com qualidade de vida essa parcela da população, a que mais cresce no País.

Os cinco dias do IX Fórum Social Mundial da População Idosa foram de muita reflexão. É preciso que as discussões sejam aprofundadas no sentido de conseguir avanços para políticas públicas mais efetivas, mesmo tendo consciência de que os desafios são muitos, não são pequenos e é preciso resistir.

As Coordenadoras da FASUBRA Tereza Fujii e Elma Dutra, juntamente com companheiros(as) aposentados(as) de todo o Brasil, estiveram presentes nas intensas discussões sobre vários assuntos de extrema importância para a discussão e luta dos aposentados(as) e da pessoa idosa.

Um dos temas foi a reivindicação de Porto Alegre para sediar a Terceira Assembleia Mundial sobre Envelhecimento – AME III – Assembleia Mundial do Envelhecimento. É relevante ressaltar que trazer essa discussão para o Brasil é de extrema importância. É preciso cuidar de quem cuidou das gerações mais novas. A AME acontece a cada 20 anos, com a participação da ONU e outros órgãos mundiais. Porto Alegre estará nos olhos do mundo com a vinda da AME.

Os 20 anos do Estatuto da Pessoa Idosa, Lei Federal 10.741, de 01 de outubro de 2003, de autoria do Senador Paulo Paim, que na sua maioria não é respeitado. Infelizmente, a grande maioria das pessoas idosas, nem sabe que tem uma lei que os protege e que os defende das agressões e desrespeito.”

JORNADA LGBTQIA+: UNIÃO, RESISTÊNCIA E DESAFIOS PARA O FUTURO

“Não existe lugar seguro no mundo para pessoas que não são cisgêneras e vivem sua identidade gênero aberta e publicamente. Quais são os privilégios que te impedem de enxergar essa realidade e tentar negar as violências?”

Bruna Benevides

A Coordenação LGBTQIA+ da FASUBRA vivenciou intensamente a XI Jornada LGBTQIA+ em Brasília, de 26 a 30 de janeiro de 2024, integrando-se à programação do Dia da Visibilidade Trans Nacional. Este relato destaca as experiências e os desafios enfrentados durante esta jornada marcante.



"Marsha" Trans Brasil: Honrando uma Lenda

Em Brasília, no dia 28/01, a coordenação participou da "Marsha" Trans Brasil, evento organizado pela ANTRA (Associação Nacional de Travesti e Transexuais) e IBRAT (Instituto Brasileiro de Transmasculinidades), em apoio a várias instituições. A "Marsha", grafada com S, homenageou a ativista norte-americana Marsha P. Johnson, sendo um sucesso representativo e emocionante.

20 Anos de Visibilidade Trans: Desafios e Conquistas

No dia 29/01, no congresso nacional, celebramos os 20 anos da visibilidade trans de volta ao congresso e o lançamento da pesquisa sobre trans masculinidades do IBRAT. Um momento crucial para refletir sobre o progresso e os desafios enfrentados pela comunidade trans ao longo das duas últimas décadas.

Dossiê Anual: Retratos Cruéis e Chamado à Ação

No dia 29 de janeiro de 2024, Dia da Visibilidade Trans, foi o lançamento da 7ª edição do Dossiê: Assassinatos e violências contra travestis e transexuais brasileiras em 2023, da Associação Nacional de Travestis e Transexuais do Brasil (ANTRA), a primeira a ser lançada em parceria com o Governo Federal. O lançamento se deu no Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, como parte da programação dos 20 anos do Dia da Visibilidade Trans.

Foi um dia de muita comemoração, pois são anos de luta, de resistência e persistência para ser quem se é. Por outro lado, o dossiê evidencia que o Brasil é o país que mais assassinou pessoas trans, pelo 15º ano consecutivo ocupando essa posição comparado com outros 79 países.

A pesquisa demonstrou que em 2023 ocorreram 145 assassinatos de pessoas trans, uma média de 03 assassinatos por semana e um aumento de 10,7% em relação a 2022. Além disso, pode-se constatar que deste público, 136 era Travestis e Mulheres Trans, sendo 80% negras e jovens, a mais jovem delas com apenas 13 anos.

A crescente de mortes de pessoas trans acontece na contramão da quantidade de assassinatos gerais da população brasileira, que apresentou uma queda de mais de 5% no ano passado, conforme divulgado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública em dezembro.

Em 2023, São Paulo passou a ser o estado que mais assassina pessoas trans, com 19 casos — aumento de 73% em relação a 2022; o Rio de Janeiro dobrou o número de assassinatos, de 8 em 2022 para 16 em 2023, seguidos dos estados do Ceará, com 12 casos, do Paraná, com 12, e Minas Gerais, com 11, que ocupam, respectivamente, a terceira, quarta e quinta posições. Segundo a Antra, a publicação do dossiê tem o objetivo de contribuir para a erradicação da transfobia, da travestifobia, do transfeminicídio e de outras violências diretas e indiretas contra a população trans no país.

Durante o evento, a secretária nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, Symmy Larrat, disse que a meta do governo é entregar uma política nacional dos direitos das pessoas LGBTQIA+. "Ainda é a semente do que a gente quer. Que essa política continue promovendo acesso, dignidade, respeito e autonomia para a nossa população que é tão vulnerabilizada e tão atacada".

Para o ministro Silvío Almeida, os dados são uma "tragédia", mas representam a oportunidade de mudança da realidade em que vivem atualmente pessoas transexuais e travestis e finaliza a solenidade ressaltando que as questões relacionadas aos direitos das pessoas LGBTQIA+ se desdobram em questões de interesse nacional. "Se falarmos em



políticas de saúde, educação, trabalho, emprego e renda e segurança pública sem falar das pessoas trans, não estamos falando de nenhuma dessas políticas da maneira que elas devem ser faladas. Não existirá cidadania, democracia e desenvolvimento econômico no Brasil se as pessoas LGBTQIA+ não puderem exercer seus direitos", disse.

A solenidade foi encerrada com a instituição do prêmio "Fernanda Benvenutty", que homenageou iniciativas de promoção de direitos e de formulação de políticas voltadas à cidadania e à dignidade das pessoas trans ao longo dos últimos 20 anos.

SEMINÁRIO "Travestis e Mulheres Trans na Política Internacional"

Participamos ativamente do SEMINÁRIO "Travestis e Mulheres Trans na Política Internacional" no auditório do Ed Parque da Cidade Corporate, um fórum valioso para discutir a representação e os desafios enfrentados por travestis e mulheres trans na arena política global.

REUNIÃO ESTRATÉGICA DURANTE O RECESSO LEGISLATIVO

Mesmo durante o recesso legislativo, a Coordenação realizou uma reunião na Câmara dos Deputados em 30 de janeiro. Nesta reunião, discutiram o calendário das Jornadas LGBTI+ de 2024, proposições legislativas pró e contra a comunidade e prioridades para o próximo período. A manutenção do veto do presidente Lula ao artigo 185 do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2024, conhecido como "emenda jabuti," foi destacada como uma das prioridades.

"Art. 185. É vedado à União realizar despesas que, direta ou indiretamente, promovam, incentivem ou financiem:

- I - Invasão ou ocupação de propriedades rurais privadas;
- II - Ações tendentes a influenciar crianças e adolescentes, da creche ao ensino médio, a terem opções sexuais diferentes do sexo biológico;
- III - Ações tendentes a desconstruir, diminuir ou extinguir o conceito de família tradicional, formado por pai, mãe e filhos;
- IV - Cirurgias em crianças e adolescentes para mudança de sexo; e
- V - Realização de abortos, exceto nos casos autorizados em lei."

2ª REUNIÃO DO GT LGBTQIA+

Concluindo a jornada, tivemos a 2ª Reunião do GT LGBTQIA+, com a presença ilustre da Professora Joyce Alves, Pró-reitora Adjunta de Assuntos Estudantis da UFRRJ, primeira mulher preta trans a ocupar esse cargo. Também participou da reunião a Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, representada pela Diretora de Proteção da População LGBTQIA+, Danielle da Silva Santa Brígida, que expos os objetivos, estratégias e ações desenvolvidas pela secretaria para impulsionar a luta pelo combate ao preconceito/violência e pela garantia de igualdade.

Esta jornada foi um testemunho da união, resistência e determinação da comunidade LGBTQIA+ diante dos desafios. Continuaremos a luta, construindo um futuro mais inclusivo e respeitoso.



REPRESENTANTES DA FASUBRA PARTICIPAM DA PLENÁRIA NACIONAL DO FONASEFE

No dia 30/01, representantes das agremiações do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (FONASEFE) debateram a proposta apresentada pelo Governo Federal para as categorias da educação e aclamaram a contraproposta discutida nas entidades de base.

A plenária, que foi realizada em formato híbrido e contou com a participação de diversos sindicatos do Brasil, indicou a necessidade de os servidores públicos federais construírem um calendário de lutas de modo a contemplar a necessidade mais imediata de reajuste que restitua as perdas inflacionárias acumuladas nos governos da ultradireita, considerando as particularidades das categorias que sofreram com perdas mais gravosas, como é o caso da categoria de Técnico-Administrativos em Educação.

FASUBRA E DEMAIS ENTIDADES DO FONASEFE ASSINAM DOCUMENTO E PROTOCOLAM NO MINISTÉRIO DA GESTÃO E INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS - MGI

Na tarde desta quarta-feira, 31 de janeiro, a FASUBRA Sindical e várias entidades do FONASEFE se reuniram na sede do ANDES para oficializar a assinatura do documento intitulado **“Resposta da Bancada Sindical à contraproposta do Governo sobre a campanha salarial 2024 e “Revogação”**.

A Coordenadora Geral da FASUBRA, Ivanilda Reis, registrou sua assinatura na presença de outros coordenadores da Federação: João Daniel de Moura (Coordenação de Estaduais e Municipais), Luiz Fernando Santos Bandeira (Direção nacional) e Abadia Vieira Calacia (Direção Nacional).

Logo após as assinaturas, as entidades se dirigiram ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) para entregar o documento nas mãos do Secretário das Relações de Trabalho José Lopez Feijóo. Na ocasião, ele respondeu aos representantes do FONASEFE sobre a cobrança de um calendário, que chamaria a Bancada Sindical neste mês de fevereiro.

REUNIÃO ENTRE FASUBRA, ANDES E SINASEFE

“Se não REESTRUTURAR, a Educação vai PARAR!”

Estiveram presente na sede da FASUBRA os representantes do ANDES e do SINASEFE, nesta última quinta-feira, para dar continuidade aos debates sobre a unificação das lutas das entidades da educação federal.

O objetivo é construir ações para a mobilização conjunta no que tange a reestruturação de carreira e a valorização dos servidores(as) ativos, aposentados(as) e pensionistas, indicando o dia 22 de fevereiro como dia nacional de mobilização e paralisação, rumo à greve unificada da educação.



REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE CARGOS-COMISSÃO NACIONAL DE SUPERVISÃO DA CARREIRA DOS CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO – CNSC

Aconteceu, nos dias 31 de janeiro e 01 de fevereiro, em João Pessoa – PB, a reunião do Grupo de Trabalho de Cargos-Comissão Nacional de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – CNSC.

A pauta da referida reunião englobou os seguintes temas: revisão/atualização dos fazeres e atribuições dos cargos que compõem o PCCTAE; e, a conseqüente aglutinação de cargos da mesma natureza ou criação de novos cargos dentro da estrutura do PCCTAE.

O Grupo de Trabalho foi instituído pela RESOLUÇÃO CNS Nº 2, DE 17 DE JANEIRO DE 2024/CNSC sendo composto por:

FASUBRA: Marcelo Rosa; Vânia Gonçalves; Tônia Duarte.

ANDIFES: Mirian Dantas dos Santos; Maria do Socorro Mendes Gomes.

SINASEFE: Dhioggio Glaucio Evaristo.

CALENDÁRIO	
FEVEREIRO	
1	Dia de mobilização junto aos Reitores/as. Pedir apoio aos/às Reitores/as para que defendam que a ANDIFES faça intervenção junto ao governo para o aprimoramento do PCCTAE
1 a 20	Campanha junto aos parlamentares em Brasília - DF e nas regiões, em apoio a reestruturação do PCCTAE (será encaminhado pela FASUBRA um documento a ser entregue aos parlamentares)
22	Dia Nacional de Paralisação com atos em Brasília (MGI) e nos estados, priorizando as reitorias e uso das redes sociais: <ul style="list-style-type: none">• 14h - reunião no MGI (vigília em Brasília)• 18h -Live para informes sobre a reunião
23	Reunião da CNSC (FASUBRA e SINASEFE): <ul style="list-style-type: none">• 9h - Reunião da CNSC para avaliar a contraproposta• 14h – Reunião da Direção Nacional.
24	<ul style="list-style-type: none">• 9h - Reunião com as entidades de base
26 a 1/3	Rodada de Assembleias para avaliar a contraproposta da mesa específica: <ul style="list-style-type: none">• Caso a proposta não contemple - orientar aprovação de deflagração greve para 11 de março de 2024;



	<ul style="list-style-type: none">• Caso a proposta contemple, orientar a continuidade das discussões e intensificar a mobilização;
MARÇO	
12	Reunião da CEA - UnB
13 a 15	Conferência Regional da Educação Superior – CRES +5